



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

CUT
BRASIL

CONTRAF

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XVI nº 4716 – 06 de novembro de 2013

Bancos engordam cofres na base da demissão

O maior lucro da história dos bancos e cortes de 16.852 postos de trabalho em 30 meses. O resultado do Itaú Unibanco nos nove primeiros meses de 2013 atingiu R\$ 11,156 bilhões, crescimento de 5,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Mas no material institucional de divulgação do balanço, destaque para o que o banco chama de Projeto Eficiência, por meio do qual reduziu o número de trabalhadores de 104.022 em março de 2011 para 87.440 em setembro de 2013. Isso significa extinguir 522 vagas por mês em 30 meses.

No Bradesco não foi diferente. Lucro líquido de R\$ 3,064 bilhões no terceiro trimestre (resultado que superou as expectativas de analistas de mercado), representa alta de 7,1% em relação ao mesmo período do ano passado e mesmo com esse lucro volumoso, houve redução de 2.690 postos de trabalho. Somente nos três últimos meses são 541 empregos a menos.

No Santander, a única diferença está no lucro em queda. Foram R\$ 4,335 bilhões no acumulado até setembro de 2013, o que representa redução de 8,9% em doze meses e 0,2% no trimestre. Mas a política de demissões é a mesma. Nos últimos 12 meses foram fechados 4.542 postos de trabalho, sendo 1.124 apenas nos últimos três meses.

A Caixa Econômica Federal apresentou saldo positivo de 3.982 empregos nos primeiros nove meses do ano e o Banco do Brasil manteve seu quadro de funcionários estável no período. "Lamentavelmente, Petrópolis se encontra dentro dessa vergonhosa estatística", declarou o diretor do Sindicato, Sávio Barcellos.



Bancos terão de dar mais informações nos balanços em 2014

O Conselho Monetário Nacional (CMN) determinou na última semana que os bancos passem a dar mais detalhes em seus balanços sobre reserva de lucro, ações e ágio, entre outros, a partir do segundo trimestre de 2014, informou o Banco Central. Segundo a autoridade monetária, tal divulgação consiste no chamado Pilar 3 da estrutura de capital recomendada pelo Comitê de Basileia, que compreende a disciplina de mercado mediante a divulgação de informações direcionadas ao público em geral. Além disso, também foram estabelecidos requisitos mínimos e ajustes prudenciais a serem observados no processo de "apreçamento" de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado.

As novas regras estabelecem que os sistemas e controles relacionados aos processos devem observar critérios rigorosos de prudência e confiabilidade, conforme a metodologia de apreçamento empregada e que ajustes prudenciais sejam aplicados quando a avaliação do processo em questão, julgar necessário", informou o Banco Central. Também foram definidos procedimentos e critérios relativos à conversão em ações e à extinção do saldo devedor de instrumentos de captação elegíveis a compor o patrimônio de referência (PR). O BC lembrou que a lei 12.838, de 09 de julho de 2013, prevê o estabelecimento de critérios pelo Conselho Monetário Nacional para que o Banco Central determinem a extinção do saldo devedor de instrumentos autorizados a compor o PR ou a conversão desses instrumentos em ações do seu emitente.

Eleição para o Conselho de Administração da Caixa



Fernando Neiva
Candidato ao cargo de Conselheiro Representante
e Maria Rita Serrano
Candidata ao cargo de Suplente

Pela primeira vez, os empregados da Caixa Federal irão às urnas para eleger representante para o Conselho de Administração (C.A.) da instituição. A eleição será de 11 a 18 de novembro, através de voto secreto em meio eletrônico.

O SindBancários Petrópolis, apoia à Chapa 130 integrada por **Fernando Neiva**, titular e **Maria Rita Serrano**, suplente.

Como sindicalistas, Fernando Neiva e Maria Rita Serrano sempre defenderam o controle social da Caixa e estão comprometidos com as reivindicações dos bancários e com as deliberações dos Conecefs.

A eleição para escolha de representante ao Conselho de Administração (C.A.) da Caixa é uma importante conquista dos trabalhadores, que se tornou possível por meio da Lei nº 12.353, sancionada, em 2010, pelo então presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, como fruto da luta sindical pela garantia de espaço à classe trabalhadora na gestão de empresas públicas federais.